

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	13/06/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

encontre na folhabv.com.br

FOLHA
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

SOBRE O MATADOURO

Mafir continua fechado e governo aguarda decisão judicial

Processo referente ao Mafir está em fase de análise para despacho, na 4ª Vara Cível do TJ. Governo não tem interesse em continuar com o Mafir

Por [Edílson Rodrigues](#)

Em 13/06/2019 às 00:42



Mafir chegou a ser leiloado duas vezes no ano passado, mesmo o governo tendo recorrido na Justiça (Foto: Nilzete Franco/FolhaBV)

Embora no ano passado o governo do estado tenha entrado com um agravo de instrumento na Justiça para que o Matadouro e Frigorífico Industrial de Roraima (Mafir)

não fosse a leilão, o presidente da Companhia de Desenvolvimento de Roraima (Codesaima), Anastase Vaptistis Papoortzis, afirmou esta semana à reportagem da Folha que não há interesse do governo em continuar com a administração do Mafir.

PUBLICIDADE

O matadouro e frigorífico chegou a ser leiloado duas vezes no ano passado, em novembro e dezembro, mesmo o governo tendo recorrido na Justiça para evitar o leilão, o que aconteceu após decisão proferida pelo juiz Jarbas Lacerda de Miranda, da 4ª Vara Civil.

Segundo Papoortzis, é aguardada uma nova decisão da Justiça sobre esse caso. “O Mafir está penhorado para pagamento de dívidas da empresa. No ano passado o matadouro chegou a ir a leilão, mas não houve interessados em pagar o valor avaliado de R\$ 11 milhões. Por esses motivos expostos, não há interesse do governo em continuar com a administração do matadouro e frigorífico”, informou.

Sobre quais providências estão sendo tomadas com relação ao Mafir, o presidente da Codesaima afirmou que o matadouro e frigorífico não está funcionando, mas mantém os funcionários cuidando da manutenção e segurança do patrimônio em tempo integral. “Os 88 funcionários do Mafir que haviam sido demitidos retornaram à empresa e já estão sendo aproveitados provisoriamente, até que saia uma decisão definitiva da justiça”, ressaltou Papoortzis.

No mês passado, durante reunião da comissão especial da Assembleia Legislativa, Papoortzis expôs aos deputados que formam o grupo a situação financeira da Codesaima. Na ocasião, ele disse que a despesa geral da empresa em 2018 foi de R\$ 38 milhões e o gasto com salários R\$ 9 milhões. “No ano passado a folha [de pagamento] era de R\$ 1,5 milhão mensal. Baixamos este valor para R\$ 650 mil ao mês”, disse.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA – Por meio de nota, o Tribunal de Justiça de Roraima (TJRR) informou que o processo referente ao Mafir está em fase de análise para despacho, na 4ª Vara Cível do TJ, não havendo prazo para emissão de deliberação.

<https://folhabv.com.br/noticia/CIDADES/Capital/Mafir-continua-fechado-e-governo-aguarda-decisao-judicial/54355>

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	13/06/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

encontre na folhabv.com.br

FOLHA
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

NESTA SEXTA-FEIRA

Sindicatos prometem fechar os portões da UFRR em mobilização

Por [Ribamar Rocha](#)

Em 13/06/2019 às 00:51



Movimento pretende reunir 5 mil pessoas nesta sexta-feira (Foto: Arquivo Folha)

Os portões da Universidade Federal de Roraima (UFRR) serão fechados para o trânsito de automóveis na manhã desta sexta-feira, dia 14, durante a manifestação que os sindicatos estarão promovendo contra a reforma da Previdência, a aprovação do projeto de lei (PL) 067/2019 e os cortes de recursos para as universidades.

Segundo informou o presidente da Seção Sindical dos Docentes da Universidade Federal de Roraima (Sesduf/RR), Paulo Afonso da Silva Oliveira, a manifestação será

pacífica e marcada por um dia de atividades, com panfletagens, rodas de conversas, passeata e atos culturais e será realizada juntamente com a Frente Sindical Popular e de Lutas de Roraima, Movimento Estudantil, Sintraima (Sindicato dos Trabalhadores Cíveis Efetivos do Poder Executivo de Roraima), Sinter (Sindicato dos Trabalhadores em Educação), Sindsep (Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Estado de Roraima) e Sindprer (Sindicato dos Profissionais de Enfermagem de Roraima, dentre outros).

“Esta sexta-feira, dia 14 de junho, é dia de greve geral, dia de parar o Brasil contra a reforma da Previdência e em defesa de uma educação pública, gratuita e de qualidade e, especificamente em Roraima, contra a aprovação do projeto de lei 067/2019, de autoria do Governo do Estado, que tira direitos dos trabalhadores”, afirmou Paulo Afonso.

Embora tenha afirmado em reportagem anterior, quando foi realizada a mobilização de 15 de maio, que aquele ato seria uma advertência para uma greve geral nesta sexta, dia 14 de junho, o presidente da Sesduf informou que este próximo ato será mais uma mobilização que pretende chamar a atenção da sociedade para os problemas enfrentados pelas universidades pelos cortes de recursos, contra a reforma da previdência e pela aprovação do PL.

“Não será deflagrada greve, mas estamos convocando as pessoas que não estarão trabalhando neste dia para acompanhar o movimento e esperamos pelo menos 5 mil pessoas, que seria o mesmo número que reunimos no movimento anterior”, afirmou.

Quanto ao fechamento dos portões, Afonso informou que foi decidido em assembleia para dar mais segurança aos manifestantes. “Só vamos impedir o trânsito de veículos, mas quem passar a pé terá total liberdade de passar”, afirmou.

Ele explicou que serão gastos aproximadamente R\$ 7 mil com alimentação, do café da manhã e almoço para os manifestantes, e para a logística do evento, e que este recurso é rateado entre os sindicatos participantes. “Os sindicatos maiores pagam mais em relação aos sindicatos menores”, afirmou.

PROGRAMAÇÃO – Nesta sexta-feira, 14, às 6h, será servido um café coletivo na UFRR. Às 7h30, os manifestantes se deslocam até a frente do Ibama/RR e fazem um ato contra o PL 067/2019.

Às 9h30, retornam para a UFRR, fecham os portões da UFRR nas duas entradas da instituição e inicia roda de conversa sobre a aprovação da PL 067/2019, cortes na Educação e reforma da Previdência. Às 12h será servido almoço coletivo na UFRR.

Às 13h30 haverá concentração no portão da UFRR (Avenida Ene Garcez). Às 15h, saída em passeata até a Praça do Centro Cívico. 16h ato contra a Reforma da Previdência. 18h início do show musical e cultural 'Nenhum Direito a Menos' até as 22h. (R.R)

<https://folhabv.com.br/noticia/CIDADES/Capital/Sindicatos-prometem-fechar-os-portoes-da-UFRR-em-mobilizacao/54357>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	13/06/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

FOLHA
DE BOA VISTA

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

DE RORAIMA

Treze comunidades indígenas aderem a projeto de Potencial Turístico

Por **Ribamar Rocha**

Em 13/06/2019 às 00:30



Detur reuniu comunidades indígenas para falar sobre projeto de potencial turístico (Foto: Divulgação/Detur)

Um projeto para aproveitar a potencialidade turística das comunidades indígenas no interior do Estado está sendo elaborado pelo Departamento de Turismo (Detur) da Seplan (Secretaria Estadual de Planejamento de Desenvolvimento), dentro de um plano de desenvolvimento de turismo regional no Estado com dez áreas temáticas estratégicas e que será lançado até setembro, segundo informou o diretor do Detur, Bruno Muniz de Brito.

“Já iniciamos os trabalhos de elaboração desse projeto de aproveitar o potencial de turismo junto com algumas comunidades indígenas, Funai e Ministério Público Federal e já temos 13 comunidades hoje que aderiram ao projeto”, afirmou o diretor do Detur.

Entre as comunidades confirmadas estão a Raposa 1 (na Raposa Serra do Sol), Perdiz (na Pedra Pintada), Água Fria Caju, Pedra Preta e comunidades no Município do Uiramutã.

“Algumas comunidades ainda mostram resistência, como a do Lago Caracaranã, que ainda não aderiu, mas respeitamos o tempo de cada um e estamos em conversa”, disse. “Mas temos outros planos para projetos de turismo regional que prevê divulgar nosso potencial e um plano de captação de novos investidores para nosso turismo. Que sejam hotéis, pousadas, restaurantes e toda a estrutura que precisa ser reativada”, disse. “Além da elaboração de um plano de comunicação institucional para vender o destino Roraima para o Brasil e o mundo”, complementou.

Ele citou alguns produtos turísticos que o Estado já comercializa, mas que não apresentam estudos estatísticos como por exemplo quantas pessoas visitam por ano o Monte Roraima, fazem a pesca esportiva no Baixo Rio Branco – disponível apenas dos meses de setembro a janeiro –, que visitam a região do Tepequém, subida da Serra Grande, festivais folclóricos da Cobra Mariana em Caracarái, São João de Boa Vista e do Estado e Paixão de Cristo em Mucajái.

“Isso mostra que temos potencial turístico no Estado, mas não temos produto de fato. Ainda temos dificuldade de enxergar estes produtos e vender no mercado nacional e internacional”, disse. “E só com os números de turistas em cada um deles, podemos saber o impacto econômico de cada evento deste e direcionar os investimentos de acordo com as demandas”, disse.

Bruno afirmou que a falta de um setor estatístico no Detur dificulta saber o fluxo de turistas no Estado e que isso é outra dificuldade para se elaborar um plano de turismo. “Não sabemos quantas pessoas vêm para Roraima para fazer turismo, quantas entraram pelo aeroporto ou vieram por via terrestre, porque não temos um setor estatístico, mas que já estamos implantando para termos ideia das visitas turísticas no Estado e traçar um plano de melhor atendimento e de venda dos nossos pontos turísticos”, disse. As dificuldades de chegar aos pontos turísticos, que seja pelas condições das estradas ou pela falta de sinalização, também foram

citadas. “As pessoas têm relatado as dificuldades de trafegar nas estradas que levam aos pontos turísticos e não existiam projetos para melhorar isso”, disse.

Para tentar resolver estas questões e outras relacionadas ao turismo no Estado, o Detur está criando três novas divisões: De fiscalização, de inteligência turística e turismo regional. “Estas divisões vão trabalhar especificamente com os produtos turísticos e com estudos para identificar estas potencialidades”, disse. (R.R)

<https://folhabv.com.br/noticia/CIDADES/Capital/Treze-comunidades-indigenas-aderem-a-projeto-de-Potencial-Turistico/54354>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	13/06/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

CIDADANIA

Direito do trabalho e imigração será foco de seminário em RR

O evento do TRT-11 é gratuito e será realizado no dia 28, no Centro Amazônico de Fronteira da Universidade Federal de Roraima (UFRR)

Por [Folha Web](#)

Em 12/06/2019 às 11:45



O seminário do TRT-11 será realizado no dia 28, no Centro Amazônico de Fronteiras da UFRR (Foto: Nilzete Franco/Folha BV)

A Escola Judicial da Justiça do Trabalho da 11ª Região (Ejud-11) realizará, no dia 28, o IV Seminário Roraimense de Direito e Processo do Trabalho. O evento, que tem como tema "Direito e Processo do Trabalho sob a perspectiva de Imigração: Uma questão de igualdade formal", ocorrerá no auditório do Centro Amazônico de Fronteira (CAF), da Universidade Federal de Roraima (UFRR), localizado no bairro Aeroporto.

Tendo como público-alvo magistrados, profissionais do setor público e privado da área jurídica, acadêmicos, e demais interessados na temática, o seminário faz parte do projeto "Escola Itinerante" da Ejud 11, cujo objetivo é a disseminação do conhecimento e o

formento de debates sobre questões contemporâneas relativas ao Direito Material e Processual do Trabalho no interior do Amazonas e em Boa Vista.

PUBLICIDADE

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas até o dia 24 de junho, por meio do site do Tribunal Regional do Trabalho, no campo "Acesso Rápido". Outras informações podem ser obtidas pelo telefone (92) 3621-7452.

PROGRAMAÇÃO - De acordo com a assessoria do TRT-11, a palestra inaugural será proferida pelo professor adjunto do Instituto de Ciências Jurídicas, da Universidade Federal de Roraima (ICJ/UFRR) Dr. Fernando Cesar Costa Xavier. Ele irá falar sobre a "A imunidade das organizações internacionais e os direitos trabalhistas dos funcionários de agências internacionais pró-migração em Roraima".

Em seguida será a vez do Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) Breno Medeiros palestrar sobre "O trabalho Infantil e formas de inibição no mundo globalizado."

O evento ainda terá a participação do professor Dr. José Carlos Franco de Lima que irá palestrar sobre o tema: "Migrantes em Roraima (Brasil): A massificação dos termos acolher/acolhimento". Logo após o desembargador do TRT11 Audaliphal Hildebrando da Silva irar debater sobre a "Explicação sobre Invisibilidade Pública".

A última palestra ficará por conta do promotor de Justiça André Paulo dos Santos Pereira que falará sobre o tema do evento "Direitos dos Trabalhadores Migrantes: Uma questão de Igualdade formal". Além disso, uma atração musical regional realizará uma apresentação para encerrar o IV Seminário Roraimense.

SERVIÇOS

IV Seminário Roraimense de Direito e Processo do Trabalho

Data: 28 de junho de 2019

Local: Centro Amazônico de Fronteira da Universidade Federal de Roraima (CAF/UFRR)

Endereço: Avenida Capitão Ene Garcêz, 2413, Bairro Aeroporto

<https://folhabv.com.br/noticia/CIDADES/Capital/Direito-do-trabalho-e-imigracao-sera-foco-de-seminario-em-RR/54331>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://roraimaemfoco.com)	Boa Vista	Política	13/06/2019



CÂMARA FEDERAL DEFINE ESTUDOS PARA CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO DO PAÍS



*Entre os temas aprovados, está a proposta de cidades inteligentes dos deputados Haroldo Cathedral e Francisco Júnior
- Foto: Will Shutter/Câmara dos Deputados*

Os membros do Centro de Estudos e Debates Estratégicos da Câmara dos Deputados (CEDES) aprovaram, nesta terça-feira, 11, os temas prioritários para o biênio 2019/2020. Educação, custos tarifas de energia elétrica, dívida pública, saúde e cidades inteligentes foram os temas definidos pelo atual colegiado, que terá pela frente o desafio de aprofundar discussões e buscar soluções inovadoras para o país.

Entre os temas aprovados, está a proposta dos deputados Haroldo Cathedral (PSD-RR) e Francisco Júnior (PSD-GO) de Cidades Inteligentes. O estudo pretende identificar boas práticas que possam ser adotadas e multiplicadas para melhorar a qualidade de vida da população nos centros urbanos brasileiros. Para o deputado Haroldo, o referido projeto vem ao encontro desta busca atual por um novo modelo de governança e eficiência de gestão. “A ideia é integrar os setores da administração pública com as necessidades da sociedade, a fim de desburocratizar o atendimento e universalizar o acesso aos serviços. Isso permitirá o aumento do controle dos gastos públicos e melhoria dos processos decisórios de interesse da coletividade”, afirmou.

O tema Custo da Energia Elétrica foi proposto pelo deputado José Priante (MDB-PA) e terá como objetivo buscar alternativas capazes de reduzir as disparidades tarifárias aplicadas em cada região e estado do país. No tema Educação, o CEDES vai analisar as causas e as consequências da evasão escolar, além de contemplar a formação e a remuneração dos professores, a qualidade do ensino público e a participação da sociedade na educação brasileira.

Sobre a questão da Saúde Pública, a proposta do deputado Dr. Luiz Ovando (PSL-MS) é investigar o impacto resolutivo e econômico na saúde do credenciamento de clínico. A Dívida Pública Brasileira é outro tema que volta a ser objeto de estudo, após 14 anos da realização da primeira publicação do Cedex.

De acordo do Haroldo Cathedral, todas as propostas aprovadas serão integradas em um grande projeto voltado para o fortalecimento da cidadania e melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

Os estudos empreendidos pelo Centro de Estudos e Debates Estratégicos da Câmara Federal vão resultar em relatórios de alta especialização técnica e científica, com potencial de transformar as realidades econômica, política e social do país. Esses documentos servirão de instrumentos de fundamentação para elaboração de Projetos de Lei e Indicações ao Poder Executivo.

<https://roraimaemfoco.com/camara-federal-define-estudos-para-cidadania-e-desenvolvimento-do-pais/>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://roraimaemfoco.com)	Boa Vista	Variedade	13/06/2019



PROJETO CONTRIBUIRÁ COM GESTÃO TERRITORIAL EM ÁREAS PILOTOS NA AMAZÔNIA



A iniciativa trabalha com metodologias participativas, bases de dados e geração de mapas das regiões. – Fotos: Ascom/Embrapa

A Embrapa iniciou projeto que ajudará na gestão territorial dos estados do Acre, Amapá, Amazonas, Maranhão e Roraima. É o TERRAMZ- Conhecimento Compartilhado para Gestão Territorial Local na Amazônia, que busca realizar o levantamento, monitoramento e análise de dados geoespaciais sobre o uso da terra, degradação florestal, incêndios, queimadas e disponibilidade de recursos naturais em áreas pilotos de cinco estados envolvidos.

Com financiamento do Fundo Amazônia e duração de dois anos, a iniciativa trabalha com metodologias participativas, bases de dados e geração de mapas das regiões. De acordo com o pesquisador da Embrapa Haron Xaud, coordenador do projeto, o TERRAMZ trará inovações quanto à disponibilização de informações espaciais para a gestão de territórios menores, com coleta e organização de dados em uma escala local, focando em municípios, vilas, vicinais, propriedades rurais e seu entorno.

“Esperamos que esse mapeamento funcione como uma ferramenta de planejamento para a ocupação e redirecionamento das atividades numa perspectiva abaixo da escala de município”, comenta.

O pesquisador explica que a gestão territorial envolve processos de levantamentos de dados e informações de várias naturezas e em diferentes escalas, permitindo um entendimento integrado dos espaços geográficos. “Assim, um ordenamento territorial em escala local na Amazônia seria um instrumento importante para guiar o uso adequado dos ambientes e ajudar na criação de planos de desenvolvimento mais sustentáveis para a região”, diz Xaud.

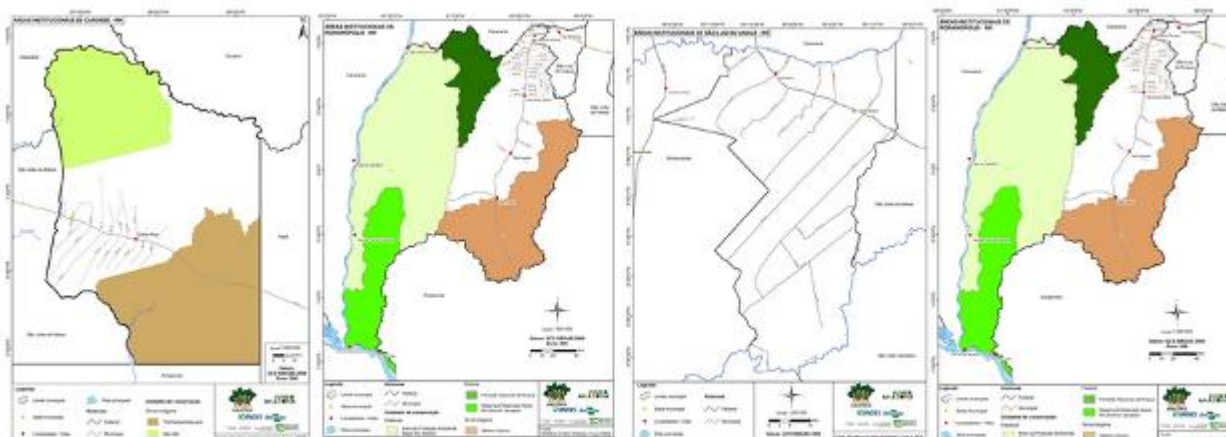
Todas as informações e materiais gerados no projeto serão disponibilizados em formato e linguagem acessível, buscando auxiliar os atores envolvidos nos processos de tomada de decisão quanto às melhores estratégias para a construção de planos de desenvolvimento e elaboração de políticas públicas.

Caráter Participativo

O projeto tem como destaque a construção participativa do conhecimento territorial, com ações junto às populações locais e incentivo à troca de saberes. Para isso, prevê a realização de oficinas voltadas para o levantamento e organização do conhecimento dos agricultores sobre tópicos como o uso do solo, clima, aptidão agrícola, zoneamentos, organização do espaço rural, incêndios florestais e desmatamento.

Segundo a pesquisadora da Embrapa Maristela Xaud, a ideia é fazer o mapeamento participativo das propriedades e do seu entorno pelos próprios agricultores. “Queremos realizar um exercício de construção de conhecimentos para a extração de uma percepção comunitária sobre os problemas ambientais mais importantes nos territórios do projeto”, comenta.

A formação dos agentes multiplicadores locais é outra questão importante trabalhada no TERRAMZ. O intuito é formar profissionais para atuação na produção e interpretação de mapas e utilização de dados disponíveis sobre as áreas pilotos, contribuindo com a gestão territorial local. Assim, serão realizadas capacitações e treinamentos em gestão territorial local, uso da terra, degradação florestal, recursos naturais e adaptação e mitigação às mudanças climáticas.



Mapas dos municípios da região sul de Roraima elaborados pelo projeto TERRAMAZ

Ações nos Estados

O TERRAMZ trabalhará com atividades específicas em cada estado. No Acre, a região atendida tem como eixo a BR 364, na tríplice fronteira entre Acre, Amazonas e Rondônia, representando uma área de cerca de 600 mil hectares; é composta ainda de ações no município de Cruzeiro do Sul. A Embrapa Acre é coordenadora das ações neste território. Os pesquisadores serão responsáveis pela criação das bases para a estruturação de um sistema de Gestão Territorial Local de caráter participativo. Essa ação envolve a integração do conhecimento e dos resultados gerados nas demais atividades do TERRAMZ.

Em Roraima, os trabalhos ocorrerão nos municípios da região sul do Estado (Rorainópolis, São Luiz, São João da Baliza, Caroebe e Caracarái), com utilização de drones para mapeamento participativo de pastagens, mapeamento e seleção de árvores matrizes em área de coleta de sementes e mapeamento de propriedades rurais, entre outras atividades.

No Amapá, o trabalho será desenvolvido no Território do Bailique, localizado a cerca de 200 quilômetros da cidade de Macapá (capital do estado), na foz do rio Amazonas, sob a coordenação da Embrapa Amapá. O foco será a pesquisa para a integração dos conhecimentos tradicionais associados ao extrativismo dos açazais nativos, com a utilização de drones para a identificação espacial e o mapeamento da ocorrência desses açazais sob diferentes regimes de uso.

No Estado do Amazonas, também serão utilizados drones para levantamento e caracterização do potencial de ocorrência de castanheiras no município de Manicoré, no sul do Estado, com monitoramento de 1.200 hectares. A coordenação das atividades será realizada pela Embrapa Amazônia Ocidental.

Já no Maranhão, o projeto estudará a dinâmica de desmatamento e uso da terra através do mapeamento participativo com pescadores e quebradeiras

de coco no assentamento agroextrativista Bacuri, no município de Cajari, na Baixada Maranhense. As atividades serão coordenadas pela Embrapa Cocais.

Em todos os territórios envolvidos no projeto, serão realizadas análises da dinâmica de uso da terra a partir de dados existentes em escala de município, visando a divulgação e discussão nas comunidades envolvidas.

Queimadas e Incêndios

Outro ponto de destaque do projeto são as atividades relacionadas às queimadas e incêndios florestais. O TERRAMZ realizará o monitoramento e avaliação da degradação florestal por incêndios, com previsão de criação de sistema de alerta participativo em nível local. A estratégia de atuação para este tema será coordenada pela Embrapa Roraima, apoiando as atividades de monitoramento de focos de calor, risco de fogo e alertas nos demais estados participantes do projeto.

Clarice Monteiro Rocha

<https://roraimaemfoco.com/projeto-contribuira-com-gestao-territorial-em-areas-pilotos-na-amazonia/>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Diário do Comércio (http://diariodocomercio.com.br/)	Minas Gerais	Notícias	13/06/2019

ECONOMIA

SETOR DESTACA IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO PARA ECONOMIA

Por Ana Carolina Dias Schenk - 13 de junho de 2019



Evento ocorrido na sede da Fiemg compartilhou experiências educacionais transformadoras - Crédito: Sebastião Jacinto

Os desafios da educação na preparação dos alunos para o mercado de trabalho contemporâneo e a influência de novos modelos educacionais na formação de profissionais qualificados prontos para atender as demandas da Indústria 4.0 foram discutidos no seminário "Indústria 4.0 começa com Educação de Qualidade". O debate aconteceu ontem, na sede da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), e compartilhou experiências educacionais transformadoras que usam estratégias para criar ambientes ótimos de aprendizagem por meio do uso da tecnologia, da aprendizagem criativa e da cultura maker.

O presidente da Fiemg, Flávio Roscoe, considera que o tema é relevante para toda a economia do País, já que a educação de excelência é responsável por formar profissionais adequados e, conseqüentemente, gerar produtividade principalmente para a indústria.

"Os números da educação no Brasil são péssimos e isso explica porque estamos em um país que se concentra nos produtos primários. Não agregamos valor, e uma parte significativa disso se deve à má formação e ao alto custo de mão de obra", afirmou.

Roscoe ressaltou ainda que a falta de recursos não é o principal problema e sim o investimento em um modelo de educação que ele considera falido.

"Temos visto muitos recursos investidos em uma educação de péssima qualidade e terrível ineficiência, porque não existe meritocracia em nenhum ponto do sistema educacional público. Isso precisa ser corrigido, porque afeta diretamente a competitividade do País e da indústria", disse.

EDITORIAS

CIEE ESTÁGIOS
 DC ENTREVISTA
 DC FRANQUIA
 DC MAIS
 ECONOMIA
 FINANÇAS
 IDEIAS
 ELEIÇÕES 2018
 ESPECIAL: DIÁLOGOS DC
 GESTÃO
 DIA DA ÁGUA
 INTERNACIONAL
 LEGISLAÇÃO
 MOVIMENTO MINAS 2032
 NEGÓCIOS
 AGRONEGÓCIO
 DC AUTO

EDITORIAS

CIEE ESTÁGIOS
 DC ENTREVISTA
 DC FRANQUIA
 DC MAIS
 ECONOMIA
 FINANÇAS
 IDEIAS
 ELEIÇÕES 2018
 ESPECIAL: DIÁLOGOS DC
 GESTÃO
 DIA DA ÁGUA
 INTERNACIONAL
 LEGISLAÇÃO
 MOVIMENTO MINAS 2032
 NEGÓCIOS
 AGRONEGÓCIO
 DC AUTO
 ESPECIAL: MEIO AMBIENTE
 INOVAÇÃO
 TURISMO
 OPINIÃO
 POLÍTICA
 SUSTENTABILIDADE

<http://diariodocomercio.com.br/sitenovo/setor-destaca-importancia-da-educacao-para-economia/>

CLIPPING

FIER
SESI
SENAT
IEL

FIER

Sistema Indústria - Roraima